



A LEITURA DO GÊNERO CONTO: DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS À PRODUÇÃO DE LIVRO VIRTUAL - E-BOOK

Autor: José Carlos Lustosa Júnior¹

Coautor: Francisco Dalvan Linhares de Sousa²

Coautor: Arlindo Moreira³

Resumo

Dentro do contexto da pandemia, com a paralisação das aulas presenciais e com o início das aulas virtuais por conta da instituição necessária do distanciamento social no primeiro semestre de 2020, pensou-se em uma estratégia lúdica para que professores e alunos mantivessem contato, evitando, principalmente, o abandono escolar. Surgiu, primeiramente, o projeto “À Noite Eu Conto”, iniciativa do Professor José Carlos Lustosa Júnior, lotado na EEMTI Dom José Tupinambá da Frota – Sobral – CE (SEDUC-CE). Em seguida, a partir do lançamento do Projeto “Caravana Pedagógica da Aprendizagem #redaçãoemcasa”, ampliou-se as possibilidades do trabalho com a produção escrita na escola, unindo contação de histórias e produção de contos dentro das aulas virtuais, o que culminou na produção do *e-book* pelos alunos do terceiro ano da escola.

Palavras-chave: Contação. Histórias. Produção. E-book. Pandemia.

Introdução

Inicialmente, ressaltamos que este trabalho foi construído em tempos de pandemia, mais precisamente entre os meses de junho e agosto de 2020, o que não diminuiu o empenho dos alunos na realização da proposta. Essa iniciativa também deriva da percepção das inúmeras possibilidades de se trabalhar com recursos digitais em tempos tão difíceis, como o período de distanciamento

¹ Especialização em Língua Portuguesa e Literatura - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no processo de Ensino-Aprendizagem.

² Pós-graduando em Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e Literatura pelo Centro Universitário INTA (2020), graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2019).

³ Possui Licenciatura em Letras Português e Inglês pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Especialização em Língua Portuguesa e Literatura pela mesma universidade. É Professor Efetivo na Rede Estadual de Ensino da SEDUC-CE..

SEMINÁRIO DoCEntes

social por conta da pandemia. Durante as formações do projeto “Foco na Aprendizagem”, percebeu-se que muitos professores buscaram alternativas que estimulassem a interatividade e criatividade dos alunos. Então, inspirados nesses profissionais que souberam superar inúmeras adversidades e que estavam empenhados em realizar um fazer pedagógico com qualidade e com compromisso, é que agradecemos a todos os professores e alunos envolvidos nesse projeto.

Agradecemos à SEDUC – CE, por nos proporcionar momentos de aprendizagem significativos; à EEMTI Dom José Tupinambá da Frota, por nos proporcionar liberdade para criar; e aos alunos, por terem participado desse desafio em tempos tão difíceis.

Metodologia

Diante do cenário da pandemia e da nova realidade das aulas virtuais por conta do distanciamento social, o projeto “À Noite Eu Conto” teve como principal objetivo atrair os alunos da EEMTI Dom José Tupinambá da Frota para um momento lúdico de contação de histórias no contraturno das aulas, às 22 horas de cada sexta-feira de junho, horário escolhido e que foi comunicado à gestão escolar da unidade de ensino como adequado para os tipos de histórias que seriam contadas: contos fantásticos, de terror, causos da cidade, lendas urbanas e mitologia grega.

Ressalta-se que o professor idealizador do projeto começou contando os contos fantásticos, e de terror, de Edgar Allan Poe, do livro “Histórias Extraordinárias”. O processo antes da contação consistia em ler os contos e recontá-los de forma para os alunos na sexta-feira à noite.

Após a primeira experiência de contação de histórias, percebendo que houve adesão significativa de alunos, por exemplo, no início 30 de julho contamos com a participação de mais de 120 (cem e vinte) alunos online para ouvir as histórias e participar das brincadeiras via Google Meet.

A rotina de contação foi estabelecida da seguinte forma: a cada sexta-feira do mês de junho de 2020, o professor idealizador articulava a participação de convidados de outras unidades de ensino, bem como de pessoas da comunidade escolar para fazerem uma contação de história para os alunos na sala virtual. Para sensibilizar para a participação de todos, a cada noite de contação, era confeccionado convites em PDF com a apresentação dos contadores de história da semana. Além disso, os organizadores do evento (professor idealizador e demais coautores deste relato)

SEMINÁRIO DoCEntes

conseguiram brindes diversos para sorteio entre os alunos que ficassem na sala virtual até o final do momento, previsto para finalizar sempre às 23 horas de sexta-feira. Os convites eram enviados via grupos de *whatsapp* da escola e postado também nas redes sociais, conforme os exemplos que seguem posteriormente.

O gênero conto foi escolhido por conta de sua misticidade. É um gênero temido porque tem como objetivo os fatos e as verdades que muitas vezes não conseguimos expressar em textos menos ficcionais, ou seja, o conto, principalmente o fantástico, os que escolhemos para o projeto, podem e conseguem expressar essas verdades escondidas, os sentimentos reprimidos e explorar as angústias da alma.

Nesse sentido, a partir dos estudos bibliográficos que fizemos, observa-se: “Em primeiro lugar, o fato de que eles falam sempre de relacionamentos humanos primitivos e, por isso, exprimem sentimentos muito arcaicos do psiquismo humano.” (VIEIRA, 2005, p. 10). Portanto, desde os tempos primitivos que o ser humano busca externar sentimentos recônditos sem ser questionado, tenta buscar explicações objetivas para inquietações do mundo e transmitir valores às gerações posteriores.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

Dessa forma, o exercício de contar histórias dentro do contexto escolar, transitando entre o real o fictício, é uma forma de gerar aprendizagem de forma contextualizada e, também, reflexão sobre estar no mundo, algo muito importante para a sociedade na qual estamos inseridos hoje. O processo de preparação de contação de história exige tempo do contador para tomar posse dos sentidos do texto que quer contar a seus pares.



É necessário, na preparação de véspera do dia da contação, imergir na história de cada personagem, compreendendo, se possível for, as características de cada envolvido a história principal, o que faz gerar a reflexão sobre os sentimentos externados pelo contador em cada momento da contação. Portanto, observou-se com cuidado todos esses passos importantes no processo de contação de história, pois a contação de história a partir do texto literário exige mais cuidado para não haver tendência em modificar a história original.

Diante disso, e após planejamento prévio do cronograma de contação de história, o professor responsável elaborou convites que pudessem ser divulgados nas redes sociais da escola, já citada anteriormente, após a confirmação da participação dos convidados do dia, conforme exemplo abaixo.

Imagem 1 - Convite 1 (1ª semana de junho, sexta-feira, às 22h - 05/06/2020)



Convite divulgado nas redes sociais da EEMTI Dom José Tupinambá da Frota

Na ocasião da contação, os professores da escola Fernando Magalhães e Ilma Sales contribuíram com a contação de lendas urbanas e causos locais. Além disso, a professora Ilma Sales fez um “Quiz” de forma virtual e controlada, o que animou ainda mais a noite. Ressalta-se que o momento sempre foi muito apreciado pelos nossos alunos, que acolheram muito bem a ideia e pediram a possibilidade de manutenção dos momentos de contação de histórias às sextas-feiras, no



mês de junho de 2020. Abaixo temos um exemplo de convite relativo ao segundo dia de contação e, em seguida, o registro do momento de contação de história relativo à imagem do convite 2, conforme segue a sequência.

Imagem 2 - Convite 2 (3ª semana de junho, sexta-feira, às 22h - 17/06/2020)



Imagem 3 – Professora Disney Alves - À Noite eu Conto - dia 17/06/2020

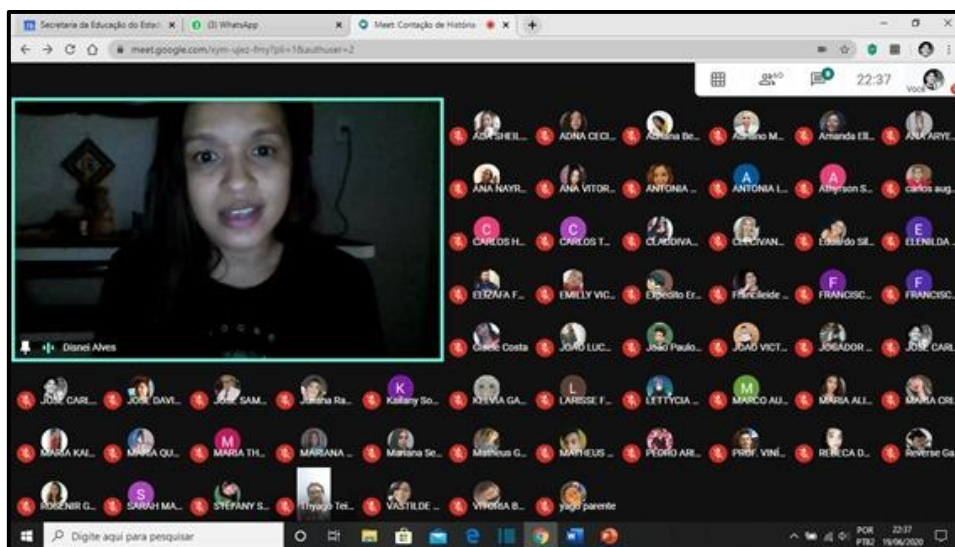
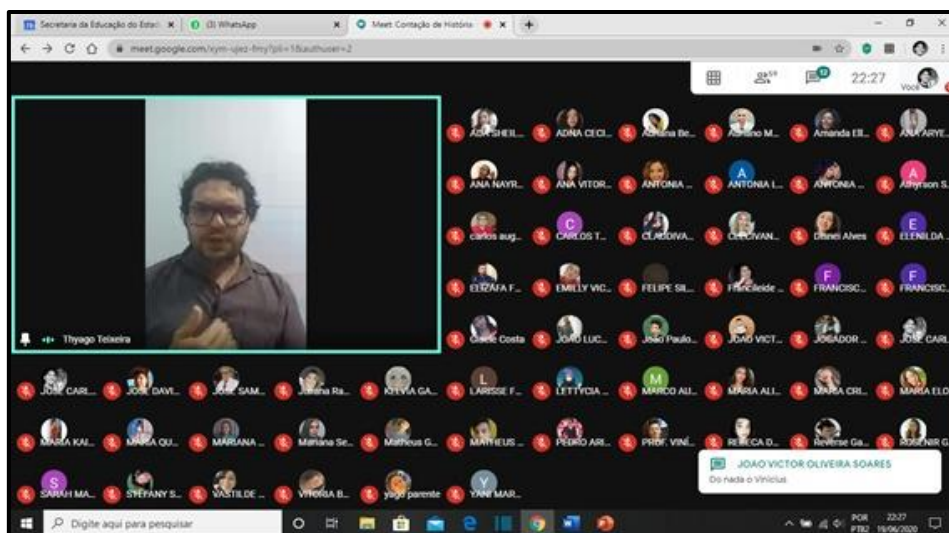




Imagem 4 – Professor Thyago Teixeira - À Noite eu Conto - dia 17/06/2020



Dessa forma, virtualmente através do aplicativo *Google Meet*, nós conseguimos reunir, segundo apuração feita no momento da contação de um dos dias, até 127 (cento e vinte sete) participantes, entre alunos e professores, dado que não conseguimos gerar para comprovação por conta da inabilidade com o próprio aplicativo, pois demandava, após pesquisas feitas, de uma extensão que faria a contagem automática dos participantes.

Paralelamente ao projeto de contação de história, iniciou-se o trabalho em sala de aula virtual com o uso dos cards do projeto #redaçãoemcasa, o que foi fator decisivo na construção do *e-book* como resultado dos estudos sobre texto narrativo, mas especificamente do gênero conto.

Para que os alunos produzissem o *e-book*, foi preciso criar uma rotina de aulas virtuais que abordassem a construção do texto narrativo. E isso foi feito com o uso de cards disponibilizados pela CREDE 6, material amplamente divulgado nas formações do projeto *Foco na Aprendizagem* e, também, nos grupos de whatsapp dos formadores do projeto. O percurso didático obedeceu à seguinte sequência: a) conceito de narrativa; b) elementos estruturais da narrativa; c) o ciclo narrativo; d) o conto – conceito e estrutura; e) vivência do gênero conto literário; f) produção textual do conto. Na etapa final do percurso, o professor solicitou que os alunos fizessem uma redação narrativa com proposta específica com tema previamente determinado. O que se quis, de

SEMINÁRIO DoCEntes

antemão, foi facilitar o entendimento da proposta e, também, facilitar o início da produção dela pelos alunos.

Segue abaixo um exemplo de *card* que inicia o percurso formativo:

Imagem 5 – Card usado na aula de redação

Narrativa

é um relato centrado numa sequência de **FATOS** sejam eles reais ou imaginários, nos quais as **PERSONAGENS** atuam e um **NARRADOR** relata a **AÇÃO** num determinado **ESPAÇO** e no decorrer do **TEMPO**.

Elementos da NARRATIVA

- PERSONAGENS:** pode ser uma pessoa com características reais ou imaginárias, ou a personificação de animais, objetos etc. Quanto à importância, podem ser **PROTAGONISTAS**, **SECUNDÁRIOS**, **ANTAGONISTAS**.
- ENREDO:** é a trama da narrativa, o desenrolar dos acontecimentos. Geralmente, está centrado num conflito, responsável pela tensão da história.
- TEMPO:** Pode ser **CRONOLÓGICO** - relacionado a passagens das horas, meses etc.; **PSICOLÓGICO** - relacionado às lembranças da personagem e seus sentimentos.

Imagem 6 – Card usado na aula de redação

Produção do Conto

Antes de iniciar, atente-se para os seguintes questionamentos:

- Qual temática será abordada no texto?
- Qual será o foco narrativo? (1ª ou 3ª pessoa?) Lembre-se que a escolha do tipo de narrador definirá o nível de subjetividade do texto.
- Quem participará da história? Quais suas principais características?
- Quando aconteceu?
- Onde aconteceu?
- O que aconteceu, qual foi o fato que desencadeou a história?
- O que aconteceu como consequência do fato (sequência das ações)?
- Como tudo se resolveu?
- Que título terá seu texto?

Elaboração

- 1º Situação Inicial : A introdução do conto, geralmente é curta. Enumeram-se as personagens e seus atributos e a situação presente situando no tempo e espaço.
- 2º Força transformadora (complicação/problema) A estabilidade do início é afetada por algum acontecimento.
- 3º Dinâmica de Ação (sequência de fatos) : todo conto deve apresentar e desenvolver o conflito.
- 4º Força Equilibrante (equilíbrio/resolução do problema)
- 5º Situação Final (desfecho)

Devido a brevidade do conto, o planejamento cuidadoso da articulação dos elementos narrativos, torna-se essencial!



Após três semanas de estudos virtuais sobre o texto narrativo, com teorização, exemplificação, chegou o momento prático. Então, foi solicitado aos alunos, via Google Class Room, que produzissem um texto narrativo, conforme print da atividade via Google Class.

Imagem 7 – Proposta de redação via Google Class Room

Comando da produção e orientação.

1º parágrafo sugerido pelo professor.

Elabore um texto narrativo, imaginando os possíveis desfechos da situação apresentada no texto a seguir.

ORIENTAÇÕES:

1. Dê um novo título à história.
2. Seu texto deve ter no mínimo 20 linhas.
3. A narrativa apresenta um conteúdo inusitado e você não deve adaptá-lo aos padrões da realidade. Portanto, não conclua seu texto dizendo que tudo não passou de um sonho.

JOSE CARLOS LUSTOSA JUNIOR - 22 de jun.

1000 pontos

Data de entrega: 23 de jun. 17:00

Do outro lado do rio havia uma escola com edificação antiga, onde sempre se ouviam ruídos estranhos durante as aulas. Para chegar até lá, era preciso pegar um barco e atravessar o rio. Existia, entre os moradores da região, uma história de um fantasma da feira que vagava por ali, desde a época em que no lugar da escola era um convento.

Após esse momento de lançar o desafio da produção de um texto narrativo que seria utilizado para a construção de um e-book, os alunos tiveram uma semana para a composição do texto, com auxílio do professor de sala. Em seguida, após recebimento dos textos na plataforma, o professor começou o processo de correção⁴ dos textos produzidos, com devolutiva para os alunos via *Google Class Room*, o que foi muito produtivo do ponto de vista pedagógico e da aprendizagem, pois mantivemos o contato com os alunos e ainda conseguimos gerar aprendizagem.

Chegaram ao seu coração e à sua mente, na medida exata do seu entendimento, de sua capacidade emocional, porque continham esse elemento que a fascinava, despertava o seu interesse e curiosidade, isto é, o encantamento, o fantástico, o maravilhoso, o faz de conta. (ABRAMOVICH, 1997, p. 37).

⁴ Os professores coautores deste resumo expandido contribuíram na correção dos contos e na diagramação do e-book.



A contação de histórias realmente havia despertado a curiosidade em todos os alunos, principalmente naqueles que, por sua formação acadêmica e familiar, demonstraram interesse em realizar a produção do conto. O ato de contar histórias e o trabalho com os cards de redação possibilitou, e facilitou, o processo de produção dos contos pelos alunos, pois foram recursos metodológicos importantes para melhorar a compreensão dos alunos acerca da proposta. Segue imagens do e-book, após edição e finalização dos trabalhos de correção.

Imagem 8 – capa do e-book

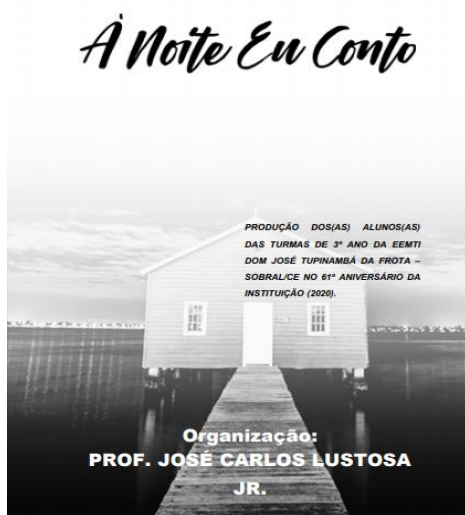


Imagem 9 – ficha técnica do e-book

FICHA TÉCNICA	
6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Crede 06	
Escola:	EEMTI Dom José Tupinambá da Frota
Autoria:	Alunos e alunas do 3º A, 3º B e 3º C do turno regular de 2020.
Coordenador CREDE 06:	Daniel Carlos da Costa
Orientador CEDEA / CREDE 6:	Samuel Oliveira
Articulador CEDEA / CREDE 6:	Thyago Teixeira
Superintendência Escolar:	Vastilde Ferreira Lima
Diretor Escolar:	Fernando Junior de Araújo Alcântara
Coordenadoras:	Ada Sheila dos Anjos Soares Juliana Ramos da Silva
Organização:	José Carlos Lustosa Jr
Revisão:	José Carlos Lustosa Jr Arlindo Moreira de Sousa Francisco Dalvan Linhares de Sousa
Diagramação:	Arlindo Moreira de Sousa

Imagem 10 – Sumário

SUMÁRIO	
APRESENTAÇÃO.....	5
UMA HISTÓRIA NUNCA CONTADA.....	7
MEU GRANDE LOBO.....	9
A FREIRA DO ENEM.....	11
A FREIRA DO ANTIGO CONVENTO.....	13
A ESCOLA.....	15
A MISÉRIA DO DIA VINTE E CINCO DE OUTUBRO.....	17
OMITO DA FREIRA.....	19
AS ESCRITURAS.....	21
A FREIRA.....	23
A FREIRA E A FATIA DE QUEIJO.....	25
FANTASMA DA FREIRA.....	28
VIAGEM MACABRA.....	32
DO OUTRO LADO DO RIO.....	34
A MALDIÇÃO DA ESCOLA.....	37
A CRUZ SAGRADA.....	39
OS RUIDOS.....	41
O CONVENTO.....	44
MAIS UMA DAS AVENTURAS DE PEDRO.....	46
O FANTASMA DA ESCOLA.....	47
O MISTÉRIO DA ESCOLA.....	48
CURIOSIDADE PERIGOSA.....	50
O REFÚGIO.....	51
O MISTÉRIO.....	53
O CONVENTO.....	56
O FINAL MAIS FELIZ DE TODOS.....	58
ÀS 18 HORAS.....	60
CELEBRAÇÃO.....	62
A FREIRA DEMONÍACA.....	63
O FANTASMA DA ESCOLA.....	64

Imagem 11 – Exemplo de conto

O FANTASMA DA ESCOLA	
<i>Hanya Maria Teodosio de Sousa - 3º ano C</i>	
Passaram anos e a história do fantasma foi esquecida. Porém, em um dia qualquer, um dos alunos foi relatar à diretora que havia ouvido vozes ao ir ao banheiro. Como ninguém lembrava mais do fantasma, não o temiam nem acreditavam em sua existência. Por conta disso, o aluno foi ignorado, as pessoas da escola achavam que o menino só queria chamar atenção. Uma semana depois, uma aluna estava passando pelo corredor quando algo começou a persegui-la e a empurrá-la. Depois desse dia, a menina desapareceu, ninguém sabia onde ela estava. Todos ficaram preocupados, pensando no pior, até que uma das cozinheiras do lugar sentiu um cheiro estranho, semelhante ao de carne estragada. O cheiro vinha do freezer. Resolveram, então, abri-lo. Ao abrir, encontraram o corpo da menina em pedacinhos. Depois desse dia, o fantasma não foi mais esquecido, principalmente porque continuou a matar mais	



Resultados e Discussão

Para fazer o levantamento dos resultados do trabalho extracurricular apresentado até aqui, o projeto de contação de história e de produção de contos narrativos fantásticos via *Google Class*, considerou-se os relatos obtidos através de diálogos com a coordenação escolar, com os alunos e pais, uma vez que não se tinha, inicialmente, a intenção de se realizar um trabalho acadêmico acerca dos projetos realizados espontaneamente pelos professores autores deste artigo.

Com a baixa participação nas aulas virtuais, o professor idealizador do projeto questionava-se sobre como motivar os alunos a partir dos alunos nas aulas remotas. Então, a partir dessa inquietação, e sabendo do impacto positivo que o projeto de contação de história poderia causar, obtivemos: a) melhoria na participação nas aulas virtuais; b) desenvolvimento de competências socioemocionais; c) educação do aluno para o “saber” ouvir; d) interação entre alunos mais faltosos e professores.

Através da contação de história motivamos a prática da contação e, consequentemente, a prática da leitura de textos literários. Assim, reiterando o que fora exposto neste trabalho, espera-se e deseja-se que, a partir das contações de histórias, alunos e professores sintam-se estimulados para a prática da leitura de textos literários, o que pode motivar para a leitura de outros gêneros e, assim, a comunidade escolar torne-se comunidade de aprendizagem cooperativa.

CONCLUSÃO

Em razão do projeto formato do projeto, bem como dos objetivos propostos anteriormente citados, obtivemos inúmeros benefícios imediatos, como: a) a reaproximação de alunos faltosos com os professores da escola; b) o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, autoestima, confiança e responsabilidade; c) o despertar pelo prazer da leitura de contos de gêneros afins; d) socialização de diversos saberes de diversas áreas do conhecimento, inclusive da cultura local e do Estado do Ceará; e) o resgate do aluno à escola, diminuindo o risco de abandono escola.

A mensuração desses benefícios foi observada pelo relato de alunos e profissionais da



SEMINÁRIO DoCEntes

escola, pois bem como as frequências que eram feitas no momento da contação, constatamos que tivemos até cento e vinte (cento e vinte) alunos assistindo às contações de história, o que foi de surpreender a todos os profissionais envolvidos nessa empreitada.

Outro atrativo que propiciou a excelente adesão ao projeto foi o momento do sorteio de brindes, realizada sempre ao final do momento de contação. Um professor mediador, através de prints com os nomes e quantidades de participantes, fazia um sistema de sorteio ao final do turno de contação de história, criando um excelente clima de descontração para todos os participantes.

O ato de contar histórias é próprio do ser humano. E, a partir dessa afirmação e constatação, se o professor aproveitar-se desse entendimento poderá transformar a contação em um importantíssimo instrumento de formação do leitor em suas aulas. A contação de histórias possibilita inúmeras possibilidades de trabalho educativo. A contação de história diverte, aguça a criatividade, aumenta o repertório de experiência dos alunos e professores, ou seja, ela atinge outros objetivos: educar, instruir, socializar, desenvolver a inteligência e a sensibilidade de quem lê e ouve.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:





REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

VIEIRA, Isabel Maria de Carvalho. **O papel dos contos de fadas na construção do imaginário infantil**. In: Revista criança - do professor de educação infantil, v. 38, p. 10, 2005.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:

